

ASF preparedness activities in Portugal

PAFF Committee meeting
15-16 February 2023



Action Plan for the Prevention of African Swine Fever 2022-2024

Components



WORKING GROUP - 2019

Stakeholders:

- Institute for the conservation of nature and forests (ICNF)
- National reference laboratory (INIAV),
- Swine producers' associations (FPAS)
- Scientific society of the swine sector (SCS)
- Hunter's associations (ANPC, Fençaça, CNPC, CPM)
- Meat industry association (APIC)

Reinforcement of biosecurity



- Pig holdings
- Animal transport
- Related to hunting

Surveillance



Active surveillance

- Domestic – Slaughterhouses
- Wild boar – Hunting

Passive surveillance

- Wild boars – Found dead + road killed



Contingency plans

- Training
- Development of an information system to support activities related to contingency plans

Reinforcement of official Controls

- Controls on cleaning and disinfection of animal transports
- Controls during hunting (during evisceration of wild boar)
- Controls on movement of carcasses of hunted wild boar

Communication and awareness



- Meeting with Stakeholders
- Seminars and workshop about ASF and pig farm biosecurity
- Publication of flyers on ASF in domestic pig and wild boars

Wild boar population management

- Study of the wild boar population coordinated by ICNF

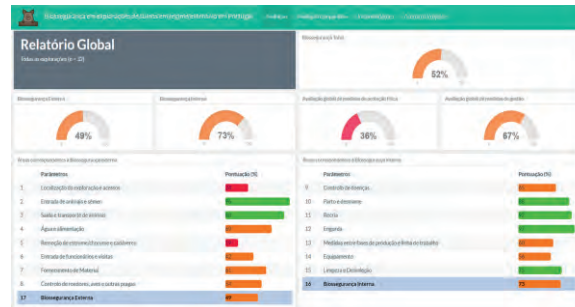
Reinforcement of biosecurity - Activities

➤ Farm Biosecurity

- **Studies on biosecurity** on intensive pig farms (conducted in 228 pig farms in all country) and on outdoor pig farms (conducted in 55 outdoor pig farms in Alentejo region)

Both studies were carried out in collaboration with the Faculty of Veterinary Medicine of Lisbon (FMV-UL), and FPAS and SCS

- Development of an **IT system** to support the classification of farm biosecurity based on scored questionnaires adapted to type and dimension of pig farm - ongoing
- Elaboration of farm **biosecurity manuals** based on the studies carried out
- Review of national legal biosecurity requirements regarding pig farms (proposal of a **decree-law**)



Reinforcement of biosecurity - Activities

➤ Biosecurity in animal transportation



- Entry in operations of the Animal Transport **Information System** (SITA) which allows:
 - Dematerialization of approval processes facilities for cleaning and disinfection animal transport
 - Online issue of cleaning and disinfection declarations for vehicles used to transport animals

➤ Biosecurity in hunting



- **Pilot project** for the collection and treatment of **by-products** from hunting grounds (conducted in 55 hunting grounds by the Consortium consisting of the hunter association (CPM), the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (UTAD), the University of Coimbra (Functional Ecology Center) and FMV-UL)
- **Study on biosecurity** at the interface between domestic animals and wild ungulates in hunting grounds in the southern region of Portugal (conducted in 55 hunting grounds collaboration with the UTAD and FMV-UL)
- Review of national legal biosecurity requirements in the wild boar hunting activity (proposal of a **decree-law**)



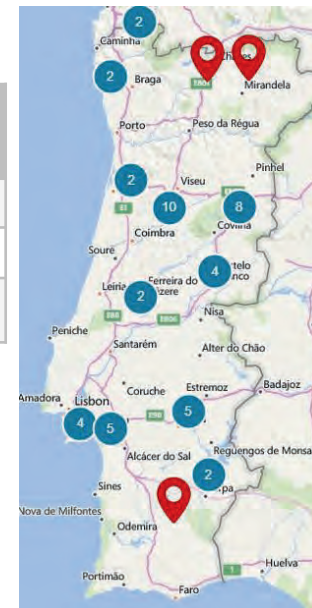
Surveillance - Activities

- **Improvement of passive surveillance in wild boar** by using an application of immediate notification of wild animal mortality – **ANIMAS**

Accessible via smart phones and computers to vets, environment police, forest guards, nature watchers, hunters, hunting area managers, researchers and the general public

Year	N.º dead wild boar Notified	N.º wild boar tested for ASF	Laboratory test	Sample	N.º of negative results	N.º of damaged results
2020	1	1	PCR-RT	Organs	1	0
2021	3	1*	PCR-RT	Organs, blood and bone	1	0
2022	53	29*	PCR-RT	Organs, blood and bone	25	4

Dead wild boar notified in ANIMAS - Year 2022



- **ASF active surveillance in slaughterhouses**

Year	N.º of sample	Laboratory test	N.º of positive results
2019	2.083	ELISA	0
2020	1.870	ELISA	0
2021	3.464	ELISA	0
2022	3.784	ELISA	0



Promocional vídeo of the application of Immediate Notification of Wild Animal Mortality [ANIMAS – Plataforma – YouTube](https://animas.konf.pt)

Communication and awareness - Activities

- Regular meetings with stakeholders (pig sector, hunting sector, ICNF, INIAV)
- Workshops and Seminars about the disease, emergency measures and prevention plan
- Courses on Introduction to the main diseases of game specie, included ASF to forest guards and hunters
- Distribution of flyers on ASF in domestic pig and wild boar
- Publication of information notes about the ASF situation in the EU - released at the DGAV portal

O que é a PSA?

A Febre Suína Africana (PSA) é uma doença infecciosa provocada por um vírus que afeta os suínos e os javalis de todas as espécies e classes, sendo altamente mortalidade. O vírus da PSA não é controlado em áreas para caçar javalis, mas causa graves consequências económicas na vida do comércio nacional e internacional dos suínos e suas produções. Em Portugal, o último surto ocorreu em 1999, em Alentejo.

Como é transmitida a PSA?

O vírus da PSA tem grande capacidade de disseminação e transmite-se através de várias vias, conforme os diagramas seguintes:

a) Transmissão Direta

Depois através de:

- Contacto próximo entre javalis e suínos infectados e suínos suscetíveis;
- Contacto com cadáveres ou suínos infectados;
- Contacto com secreções contendo vírus (saliva, correntes nasais, ocular ou genital, fezes, urina e sêmen de animais infectados);
- Contacto com sangue de animais infectados.

b) Transmissão Indireta

Até ao momento, foram identificados os seguintes vetores mecânicos e biológicos:

- **Vetores Mecânicos:** Presença de parasitas de insectos, bétulas, moscas, pulgas, ácaros, aranhas, etc., que se deslocam entre suínos infectados e suscetíveis.
- **Vetores Biológicos:** Presença de parasitas de carnívoros, como cães, gatos, raposas, etc., que se deslocam entre suínos infectados e suscetíveis.

Qual é o período de incubação?

O intervalo entre a infeção por vírus e o surgimento dos sinais clínicos nos animais é geralmente de 3 a 15 dias e 7 dias nos suínos agudos.

Quais são os sinais da PSA?

A PSA pode surgir sob várias formas: febre aguda, subaguda e crónica. Em suínos e javalis, os sinais clínicos são, geralmente, febre e apatia, além de outros sinais.

Na forma aguda

- Febre alta (42°C a 43°C), aumento da frequência respiratória e da circulação;
- Apatia, falta de apetite e anorexia; morte nos 7 a 2 dias após da morte;
- Vómitos, diarreia por vezes com sangue, presença de sangue no leite;
- Abortos;
- Mortos (em 6-13 dias, podendo ocorrer até ao dia 1).

• Nos suínos a mortalidade pode chegar aos 100%. Os abateiros devem parabenizar os vírus para todos os suínos.

O que é a PSA?

A PSA é uma doença infecciosa causada por um vírus que afeta os suínos, incluindo os suínos, tanto de criação como os javalis de todas as classes.

Quais são as consequências da PSA nos países afetados?

Sector Suinícola:

- Graves perdas económicas devido à mortalidade, elevados custos, à perda de produtividade dos animais infectados ou susceptíveis e às restrições ao comércio nacional e internacional, de carne, vivos, circuitos e produtos de origem suína;

Sector da Caça:

- Restrições à caça e ao comércio de carne de caça, proibição do abateamento dos javalis e elevados investimentos em javalis, vacinação, gestão e monitorização dos suínos.

Atenção

A PSA não é transmissível aos humanos. Não existe vacina nem tratamento contra a PSA.

Como se infetam os javalis?

O vírus da PSA tem grande capacidade de disseminação e transmite-se por várias vias e locais:

Transmissão Direta

- Contacto próximo entre javalis ou suínos infectados;
- Contacto com cadáveres ou suínos infectados;
- Contacto com secreções contendo vírus (saliva, ocular ou genital, fezes, urina e sêmen de animais infectados);
- Contacto com sangue de animais infectados.

Transmissão Indireta

- Consumo de restos de carne ou produtos derivados de animais infectados por parte de animais suscetíveis;
- Contacto com animais, carniças, miúdos, e equipamento contaminados;
- Ingestão de água e solo contaminados com urina, fezes e miúdos de animais infectados;
- Apatia do tipo de carneiros mortos (Vulpes vulpes).

Até ao momento, foram identificados os seguintes vetores mecânicos e biológicos:

- **Vetores Mecânicos:** Presença de parasitas de insectos, bétulas, moscas, pulgas, ácaros, aranhas, etc., que se deslocam entre suínos infectados e suscetíveis.
- **Vetores Biológicos:** Presença de parasitas de carnívoros, como cães, gatos, raposas, etc., que se deslocam entre suínos infectados e suscetíveis.

Qual é o período de incubação?

O intervalo entre a infeção por vírus e o surgimento dos sinais clínicos nos animais é geralmente de 3 a 15 dias e 7 dias nos suínos agudos.

Quais são os sinais da PSA?

Os sinais nos javalis surgem entre 4 e 9 dias após a infeção, podendo ser:

- Febre alta (42°C a 43°C), aumento da frequência respiratória e da circulação;
- Apatia, falta de apetite e anorexia;
- Vómitos e diarreia por vezes com sangue em animais de todas as classes;
- Vómitos e diarreia por vezes com sangue em suínos de todas as classes;
- Mortos em 6 a 13 dias.

• Nos suínos a mortalidade pode chegar aos 100%. Os abateiros devem parabenizar os vírus para todos os suínos.

Atenção

Caso detete um ou mais javalis mortos notifique a ocorrência pela App ANIMAS. Caso não consiga aceder à App por favor contacte os serviços da DGAV ou do ICNF.

Thank You

Campo Grande nº 50
1700-093 Lisboa
Tel.: +351 213 239 500
www.dgav.pt

